



TERAPÊUTICAS NÃO CONVENCIONAIS PARA DIMINUIÇÃO DA ANSIEDADE EM PACIENTES NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO IMEDIATO: UM ESTUDO DE REVISÃO INTEGRATIVA

NON-CONVENTIONAL THERAPEUTICS TO REDUCE ANXIETY IN PATIENTS IN THE IMMEDIATE PREOPERATORATIVE PERIOD: AN INTEGRATIVE REVIEW STUDY

(Christiano Batista dos Santos, Diogo Gomes Brandão)

Resumo: A ansiedade pré-operatória é um sintoma comum em indivíduos que serão submetidos a procedimentos cirúrgicos, interfere significativamente no período transoperatório, provoca sofrimento psíquico em 80% dos pacientes e produz alto custo hospitalar, já que na maioria das vezes, esta clientela precisará ficar mais tempo internada. Trata-se de um estudo de revisão integrativa, que objetivou evidenciar procedimentos para diminuição da ansiedade no pré-operatório. A busca foi feita em estudos científicos nacionais e internacionais indexados nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE, PUBMED E SCIELO, até o ano de 2020. Foram selecionados 19 estudos segundo os critérios de inclusão. Os procedimentos para diminuir a ansiedade no pré-operatório são: visita educativa pré-operatória um dia antes ou horas antes do paciente entrar na sala de cirurgia, utilização da massagem terapêutica na mão, uso do brinquedo terapêutico, intervir com música terapia e o uso da aromaterapia dentro da sala de cirurgia. Estas ações de enfermagem possibilitam diminuição da ansiedade dos pacientes no pré-operatório, no transoperatório e contribuem para reduzir complicações pós-operatórias.

Palavras-Chave: Pré-Operatório; Ansiedade; Cirurgia.

INTRODUÇÃO

De acordo com a quinta edição do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V), a ansiedade é definida como uma antecipação a uma ameaça futura, estando associada a estados de tensão muscular e uma maior vigilância em vista de um perigo iminente, onde o organismo se prepara para emitir um comportamento de cautela ou esQUIVA.

DESENVOLVIMENTO

Materiais e metodologia

Estudo de revisão integrativa, que possui como finalidade examinar na literatura o que já foi produzido cientificamente sobre uma temática. A questão norteadora que guiou o presente estudo foi: Quais terapêuticas a equipe de saúde tem realizado para aliviar a ansiedade dos pacientes no pré-operatório? A busca de artigos ocorreu nas bases de dados: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) e *US National Library of Medicine* (PubMed) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), com os seguintes descritores: no (*Descritores de Ciências da Saúde*) DeCS e no (*Medical Subject Headings*) MeSH: “Pre operative”, “Sugery” e “Anxiety”. Utilizou-se o Booleano AND. Os descritores foram combinados da seguinte maneira: “Pre operative AND Sugery”; “Pré operative AND Anxiety” e “Pre operative AND Sugery AND Anxiety”.

Os seguintes critérios de inclusão foram considerados: 1) o título que tivesse um dos descritores; 2) publicações até 2020; 3) os publicados nos idiomas, português, inglês e espanhol; 4) os resumos que respondessem à questão norteadora; 5) disponíveis *online*. Foram excluídos trabalhos como teses, dissertações, apostilas, cartas editoriais, livros e capítulos de livros. Para melhor captação do conteúdo dos artigos utilizou-se um instrumento previamente elaborado, o formulário validado por Ursi (2005) que possibilitou a exploração dos dados relevantes, minimização dos riscos de falhas na transcrição, precisão na checagem das informações e serviu como registro das informações obtidas.

Resultados e discussões

Foram selecionados 16 artigos nas bases de dados investigadas, dos quais: 13 foram publicados em periódicos de procedência internacional e 03 foram de procedência nacional. Em relação às bases de dados, nove no Medline, seis no PubMed e um no SciELO, não foi encontrado nenhum no LILACS, Quanto ao desenho metodológico, os artigos foram classificados como: ensaios clínicos randomizados (n=06), ensaios clínicos randomizados controlados (n=01), ensaios clínicos randomizados duplo-cego (n=03), ensaio clínico randomizado aberto (n=01), estudo quasi-experimental (n=02), descritivo e exploratório (n=01) e estudo quasi-experimental em design pós teste com grupo de controle (n=01), revisão sistemática sobre estudos de investigação (n=01).

Como evidenciado nesta revisão, a seleção das intervenções para serem aplicadas no período pré-operatório deve levar em consideração as características específicas de cada pessoa ou serviço (VASCONCELOS *et al.*, 2011).

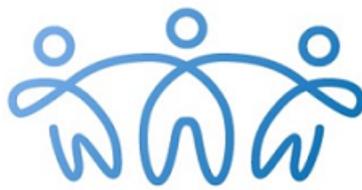
Outro aspecto relevante a ser considerado na aplicação destas intervenções é o local ou ambiente. É importante perceber todos os espaços de prestação de serviço como ambientes promotores de saúde em potencial, a saber, o hospital. Deve-se aproveitar a oportunidade da internação hospitalar, momento em que as pessoas estão mais disponíveis para receber intervenções, sejam elas cognitivas, sociais ou comportamentais (COSTA *et al.*, 2015).

As terapêuticas utilizadas no pré-operatório foram: visita educativa pré-operatória um dia ou horas antes do paciente entrar na sala de cirurgia, utilização da massagem terapêutica na mão, uso do brinquedo terapêutico, intervir com música terapia e o uso da aromaterapia dentro da sala de cirurgia, que possibilitaram redução do nível da ansiedade, medo, inquietações, complicações, melhor enfrentamento no período peri-operatório em adultos e crianças (SOUZA *et al.*, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa identificou procedimentos para a diminuição da ansiedade nos pacientes no pré-operatório. Deste modo, compreendeu-se que estas ações: visita pré-operatória, massagem terapêutica na mão, brinquedoterapia, musicoterapia, aromaterapia, são relevantes, favorecem e envolvem a influência mútua e o processo de comunicação e confiança entre o enfermeiro e o paciente.

Conclui-se que no período que antecede a internação, embora seja curto, o profissional de saúde tem a responsabilidade de diagnosticar alterações emocionais e fisiológicas, e tomar medidas interventivas adequadas para realizar cuidados e procedimentos, que visem ajudar na adaptação do paciente ao ambiente hospitalar, com a finalidade de diminuir seus medos e ansiedade. Além de contribuir para que o paciente aceite melhor o que lhe acontece e enfrente o problema. Pois todas as ações citadas neste trabalho, possui como alvo, uma cirurgia com maior confiança pelo paciente, com uma boa recuperação e assim diminuir as chances de complicações em todas as fases de internação do paciente cirúrgico.



REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). Os transtornos depressivos. *In: Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

COSTA, V. A. S. F. *et al.* O pré-operatório e a ansiedade do paciente: a aliança entre o enfermeiro e o psicólogo. **Rev. SBPH**, Belo Horizonte, v.13, n.2, p. 282-298, 2010.

SOUZA, L. R. *et al.* Os benefícios da visita pré-operatória de enfermagem para o cliente cirúrgico: revisão sistemática de literatura. **Rev. de Pesq.: cuidado é fundamental**, Rio de Janeiro, v.2, n.2, p.797-806, abr./jun. 2010.

URSI, E. S. **Prevenção de lesões de pele no perioperatório**: revisão integrativa da literatura. 2005. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.

VASCONCELOS, C. T. M. *et al.* Integrative review of the nursing interventions used for the early detection of cervical uterine cancer. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.19, n.2, p. 437-444, 2011.